

Férias DA escola E DAS telas

Bruna Gaston CB/DA Press



A colônia de férias da AABB terá duas semanas de muitas brincadeiras e atividades para crianças de 3 a 14 anos

Para o período de pausa nos estudos e nos eletrônicos dos alunos das escolas particulares, o **Correio** selecionou algumas alternativas de colônias e de passeios recreativos em Brasília

» LEONARDO RODRIGUES*

Finalmente, os estudantes de rede particular do Distrito Federal podem descansar. Após um semestre cheio de provas, atividades e estudos, os alunos vão espalhar a cabeça e se preparar para a última etapa do ano. Enquanto isso, os estudantes da rede pública, com as férias previstas para o período de 9 a 27 de julho, não terão essa sorte, por causa da greve dos professores que afetou o calendário oficial. A paralisação de 24 dias será reposta no mês de julho.

É muito comum que os pais continuem trabalhando, não conseguindo dar a atenção devida para os filhos. Então, eles buscam alternativas para tirá-los das telas e do conforto de casa para gastarem energia. Pensando nisso, o **Correio** traz algumas opções de colônias de férias, que oferecem diversas iniciativas, como brincadeiras em piscina, brinquedos infláveis, atividades interativas e lúdicas.

A psicóloga Sarah Oliveira explica que as colônias de férias oferecem um ambiente divertido e repleto de interações, onde as crianças podem sair da rotina e viver novas experiências. “Psicologicamente, isso é muito positivo, pois promove o bem-estar emocional, reduz o estresse e a ansiedade e fortalece os vínculos sociais com as outras crianças. Além disso, podem ter a oportunidade de desenvolver mais autonomia e independência”, conta.

Sarah ainda diz que, nas colônias, as crianças aprendem a se relacionar com diferentes pessoas, lidar com frustrações, esperar pela sua vez, resolver pequenos conflitos e trabalhar em equipe, bem como respeitar as diferenças. Com isso, habilidades importantes são trabalhadas, como empatia, cooperação, autorregulação emocional e comunicação, fazendo com que as crianças acessem suas emoções e aprendam como lidar com cada uma delas.

“Para crianças mais tímidas ou que têm dificuldade de se enturmar, a colônia pode ser uma excelente oportunidade de se aproximar de outras crian-

Ed Alves/CB/D.A Press



A Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano: ambiente tranquilo para descansar e reunir as crianças para brincadeiras

Ed Alves/CB/D.A Press



A Praça do Cruzeiro é um ótimo local para apreciar o pôr do sol, fazer um piquenique ou bater uma bolinha

ças de forma gradual e lúdica. A presença de pessoas que possam auxiliá-las em um local descontraído ajudam a criar um ambiente acolhedor, onde a criança pode se sentir mais segura para interagir e se expressar de forma clara e espontânea”, finaliza a psicóloga.

AABB

A Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) está promovendo duas semanas de muitas brincadeiras e atividades para crianças de 3 a 14 anos. De 7 a 11 de julho e 14 a 18 de julho, das 14h às 18h, uma programação divertida e leve está disponível para a garotada que se inscreveu no programa. Os meninos e meninas serão divididos por grupos de idade, e terão lanches coletivos todos os 10 dias da iniciativa.

Um dos ajudantes da Colônia é Eugênio Lira, 45 anos, morador de Taguatinga Sul e professor de educação física. Ele está há 15 anos no projeto que,

nesta semana, está recebendo 50 participantes. “Temos o feedback de vários pais que, quando as crianças falam de férias escolares, lembram da gente e com o maior carinho, querendo voltar” diz. Sobre os profissionais, Eugênio afirma que o crescimento não é só no trabalho, mas como pessoa. O professor destacou a importância de desviar os pequenos das telas. “A grande maioria fica maravilhada, porque não vive isso no dia a dia. É pouco contato, o máximo que eles têm é no intervalo da escola”, argumenta.

Pedro Mendes, 11, morador do Noroeste, vai ficar uma semana com seus novos amigos e, segundo ele, vai levá-los para além da colônia. Apesar do seu hobby favorito ser jogar videogame, Pedro está gostando bastante. “Estou chegando em casa todo dia cansado, mas sempre fico ansioso pra voltar. A brincadeira que eu mais gostei até agora foi a queimada maluca”, ressaltou.

O valor da colônia depende da quantidade de crianças, dos dias e do pacote escolhido. Para os não associados o valor de uma semana é R\$ 479, duas semanas custa R\$ 799, enquanto a diária R\$ 149. Os associados recebem desconto e pagaram R\$ 429, R\$ 699 e R\$ 129, para uma semana, duas semanas e a diária.

Casa das Artes

A Casa das Artes é outra opção de colônia de férias. Com duas sedes locais, em Águas Claras e Asa Norte, a organização promete quatro semanas de atividades que encherão os pequenos de lembranças e histórias para contar para todos os amigos da escola. Pelo valor de R\$ 400, os contratantes podem escolher em qual semana colocar a criança: a primeira está ocorrendo e vai até 11 de julho; a segunda programada para 14 a 18 de julho; a terceira será de 21 a 25 de julho; e pa-

Bruna Gaston CB/DA Press



Pedro Mendes está gostando muito da colônia: “Volto cansado”

Bruna Gaston CB/DA Press



Há 15 anos, Eugênio Lira trabalha na colônia de férias da AABB

ra finalizar o calendário, de 28 de julho a 1º de agosto.

Entre as atividades presentes, se destacam as manuais, como confecção de fantoches, artes em papel, placas decorativas de EVA, pintura em tela e muitas outras, a depender da idade da criança. A proposta da colônia é justamente um mês de diversão e obras, longe dos eletrônicos. Pensadas para estimular o desenvolvimento criativo e emocional das crianças, as atividades prometem trabalhar habilidades como coordenação motora, concentração, autonomia e autoconfiança.

Picnic Mãedoteca

Com três turmas divididas por faixa etária e quatro semanas planejadas com atividades, a colônia de Férias da Mãedoteca começou a funcionar. As semanas de 7 a 11 de julho; 14 a 18 de julho e 21 a 25 de julho, terão turnos matutino, vespertino e integral. Enquanto a última semana de atividades, de 28 a 31 de julho, só terá turno vespertino. As turmas serão confirmadas a partir de 10 crianças inscritas. Caso essa quantidade não seja atingida haverá devolução do valor pago e a turma será cancelada.

Os valores estão separados por turno e a quantidade de dias selecionados. Para a semana cheia no turno matutino, será cobrado o valor de R\$ 550, o vespertino R\$ 730, e o integral R\$ 1.405. Os avulsos pagam R\$ 135, R\$ 155 e R\$ 315.

Independentemente da colônia escolhida, os responsáveis pelos “colônin”, denominação para aqueles que participam de colônias, sempre devem nomear os pertences levados, para que não haja perdas ou trocas de itens.

Aqueles que não se sentem confiantes nas colônias de férias e, mesmo assim, quiserem passear com os seus filhos pelo Distrito Federal, para fugir da rotina, o **Correio** também preparou um roteiro de atividades na capital para os pais que desejam circular pelos pontos turísticos de Brasília. Pela manhã, o Parque da Cidade é ideal para brincar, andar de bicicleta e fazer piquenique. À tarde, o Eixo Cultural e o Museu Nacional têm espaços amplos e exposições que chamam a atenção dos pequenos. Ao pôr do sol, a Ermida Dom Bosco é a melhor opção. E para finalizar o dia, a Feira da Torre tem comidas típicas e artesanato, completando a programação com sabor e cultura.

Outras boas alternativas são a Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano, que conta com um ambiente tranquilo para descanso e jogos leves, e o Pontão do Lago Sul, que possui um calçadão à beira lago, restaurantes e espaço para caminhadas. Para se prevenir, é sempre bom levar protetor solar, água e lanches.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado